

# Formação contínua do professor para inclusão educacional baseada no ensino por competência

## Formación permanente del docente para una inclusión educativa basado en la enseñanza por competencia



Dustin Martínez Mora\*  
<https://orcid.org/0000-0002-5409-0190>  
San Cristóbal, estado Táchira / Venezuela



Zuly Yobana Ramírez García\*\*  
<https://orcid.org/000-0002-5080-8927>  
San Cristóbal, estado Táchira / Venezuela

**Recebido:** Maio/16/2023 **Revisado:** Maio/29/2023 **Aceitado:** Agosto/21/2023 **Publicado:** January/10/2024

Como citar: Martínez, M. D. e Ramírez, G. Z. (2024). Formação contínua do professor para inclusão educacional baseada no ensino por competência. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 5(9), 163-176. <https://doi.org/10.59654/1zkt2j91>

\* Estudante de doutorado em Ciências da Educação na Universidade Pedagógica Experimental Libertador. Unidade Educativa 'Juan Bautista García Roa'. Docente Especialista em Sala de Aula Integrada. Email: martinezdustin690@gmail.com

\*\* Estudante de doutorado em Ciências da Educação na Universidade Pedagógica Experimental Libertador. Escola Produtiva "Carmen América de Leoni". Diretora interina. Email: iszugarcizyrg@gmail.com



## Resumo

Atualmente, a sociedade está reconfigurando a educação e a formação contínua de professores e futuros profissionais, com ênfase na inclusão e na metodologia baseada em competências. Isso visa capacitar os educadores para promover uma educação inclusiva a partir de várias perspectivas, gerando mudanças para resultados eficazes e adaptação a estratégias metodológicas de alta qualidade. O artigo tem como objetivo estabelecer uma relação de formação inclusiva com o ensino, a partir da metodologia baseada em competências, enfatizando que isso implica mudanças profundas em todos os níveis educacionais e exige compromisso com a excelência educacional para uma formação docente ideal e inclusão em todos os contextos educacionais. O artigo amalgama esses conceitos em uma pesquisa que busca analisar a formação contínua para construir conhecimento pedagógico e promover o ensino baseado em competências, como elementos essenciais para estimular o pensamento complexo e avançar no campo educacional.

**Palavras-chave:** : Formação contínua. Inclusão educativa, ensino por competência, deficiência.

## Resumen

En el contexto actual, la sociedad busca redefinir la educación y la formación continua de docentes y futuros profesionales, con un enfoque en la inclusión y en la metodología basada en competencias. Esta aproximación tiene como objetivo capacitar a los educadores para promover una educación inclusiva con diversas perspectivas, fomentando cambios para asegurar resultados efectivos y adaptación a estrategias metodológicas de alta calidad. El principal propósito del artículo es establecer una relación de formación inclusiva con la enseñanza, partiendo de la metodología basada en competencias, enfatizando que esto implica cambios profundos en todos los niveles educativos y requiere un compromiso con la excelencia educativa para lograr una formación óptima del docente y la inclusión en todos los contextos educativos. El artículo fusiona estos conceptos en un proyecto de investigación que busca analizar la formación continua para construir conocimiento pedagógico y promover la enseñanza basada en competencias, como factores fundamentales para desarrollar un pensamiento complejo y avanzar en el ámbito educativo.

**Palabras clave:** Formación permanente. Inclusión educativa, enseñanza por competencia, discapacidad.

### **Formação contínua do professor para inclusão educacional baseada no ensino por competência**

O processo educativo traz consigo a necessidade de formação contínua de professores em diversas áreas do conhecimento e competências. Uma experiência de formação acadêmica permitirá ao professor avançar em direção à formação abrangente para a inclusão de práticas educativas inclusivas, onde o ensino é fortalecido e onde o professor também pode se fundar e se transformar em várias formas de pensar para alcançar a aquisição do conhecimento.



Cada experiência acadêmica traz consigo uma variedade de abordagens e tendências que permitirão ao professor abordar de maneira diferente cada processo de ensino, dependendo da condição apresentada, e em que da prática educacional às tarefas de pesquisa, eles podem se desenvolver para aprimorar essas experiências de aprendizado, a fim de abordar um modelo de ensino baseado em competências. Essa abordagem trata da inclusão de estudantes com deficiência no ensino primário.

Com referência ao exposto, o ensino baseado em competências e a formação contínua de professores para a inclusão educacional de alunos têm como objetivo desenvolver nos professores um espírito crítico e cooperativo, enquadrado em seu princípio fundamental, que é atender às diversas necessidades dos alunos. Isso requer habilidades e conhecimentos aplicáveis, para que o resultado do conhecimento pedagógico lhes permita gerenciar recursos didáticos, onde o aluno possa se envolver ativamente em sua própria aprendizagem e refletir sobre suas práticas diárias.

Vale ressaltar que, ao falar sobre formação contínua de professores para a inclusão, estamos nos referindo a esse processo de formação pessoal adquirido para o alcance do ensino pedagógico. Esse processo deve responder a uma estrutura de conhecimentos e habilidades, para que essa realidade complexa, com uma experiência única de inovação e criatividade, permita ao professor desenvolver uma formação baseada em competências relevante para programas educacionais e gestão de qualidade. Isso inclui mobilidade do aluno, formação profissional, foco e excelente aplicação do conhecimento para abordar as dificuldades de crianças, jovens e adultos de forma igual e garantir-lhes uma educação.

Nesse sentido, a inclusão educacional busca incentivar e garantir que cada pessoa seja "parte de" e não permaneça "separada de". Como resultado, ela contém certas demandas, características disciplinares, busca pela verdade e respeito às diferenças. Nesse contexto, [Casanova \(2018, p. 1\)](#) deduz:

*El modelo de educación inclusiva supone la implementación sistémica de una organización educativa que disponga de las características y posibilidades necesarias para atender al conjunto de la población escolarizada, diversa por principio y por naturaleza, en estos momentos de la historia. Dicho planteamiento implica la disponibilidad de un currículo abierto y flexible, es decir democrático y una organización escolar que permita su práctica óptima. Además, la educación inclusiva debe constituir un núcleo aglutinador de la sociedad, que colabore con el centro educativo para que este se convierta en una comunidad de aprendizaje, en la que todos participan y aportan, su riqueza individual y grupal a la mejora de cada uno de sus integrantes<sup>1</sup>.*

---

<sup>1</sup> Tradução nossa: O modelo de educação inclusiva pressupõe a implementação sistemática de uma organização educacional que possua as características e possibilidades necessárias para atender a toda a população escolarizada, diversa por princípio e por natureza, nestes momentos da história. Essa abordagem envolve a disponibilidade de um currículo aberto e flexível, ou seja, demo.



crático, e uma organização escolar que permita a sua prática ótima. Além disso, a educação inclusiva deve constituir um núcleo agregador da sociedade, colaborando com o centro educacional para transformá-lo em uma comunidade de aprendizagem, na qual todos participam e contribuem, sua riqueza individual e grupal para a melhoria de cada um de seus membros.

É necessário orientar um modelo educacional de acordo com as exigências de inclusão de estudantes com deficiência a partir de uma perspectiva transversal, o que equivale a todo um sistema estabelecido para fornecer acesso e participação recíproca a todas as pessoas, independentemente de sua condição. Os seres humanos, mesmo sendo caracterizados pela necessidade de se unir ou se agrupar em todas as esferas da vida humana, de alguma forma, experimentam o fenômeno da exclusão; daí a necessidade de reconhecer que é necessário educar para a inclusão, e nesse sentido, é preciso integrar no professor o ensino por competência que o capacite no processo e desenvolvimento dessa concepção curricular, incluindo a concepção didática e os tipos de estratégias a serem implementadas, levando em consideração que, antes disso, o professor deve identificar habilidades e competências relacionadas ao atendimento inclusivo.

Isso significa, então, que devemos manter um foco no ensino com aspectos específicos voltados para o ensino da aprendizagem, a fim de integrar conhecimentos em cada um dos processos cognitivos. [Castillo et al. \(2022, p. 1\)](#) afirmam que: "*La realidad contemporánea demanda un docente que tenga roles activos en la elección de alternativas pedagógicas, que estimulen la capacidad de participar ofreciendo opciones que le permitan a los educandos aprender críticamente*"<sup>2</sup>.

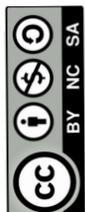
Como pode ser entendido, é importante preparar o professor com as ferramentas básicas que lhe permitam assumir suas próprias potencialidades, que lhe permitam se desenvolver, considerar as mudanças que possam ser necessárias, incluindo aquelas que surgem dos processos sociais, com uma postura aberta a reformas e consistência em suas estruturas e métodos. A propósito, a educação precisa de professores com atitude e disposição inovadora, capazes de abordar projetos e fomentar a inovação educacional, para que possam transmitir conhecimento para o bom uso das metodologias, a fim de alcançar um bom ensino e uma inclusão significativa da aprendizagem.

A formação de professores deve estar orientada para a investigação da sua realidade docente onde, como apontam os autores [Cejas et al. \(2019, p. 5\)](#), apresentam três domínios básicos para a compreensão da formação "*el saber (conocimientos), el saber hacer (de las competencias) y las actitudes (compromiso personal)*"<sup>3</sup>. Cabe ressaltar que a abordagem por competên-

---

<sup>2</sup> Tradução nossa: A realidade contemporânea exige um professor que desempenhe papéis ativos na escolha de alternativas pedagógicas, que estimulem a capacidade de participar, oferecendo opções que permitam aos alunos aprender criticamente.

<sup>3</sup> Tradução nossa: o saber (conhecimentos), o saber fazer (competências) e as atitudes (compromisso pessoal).



cias, como metodologia educativa, permite que os alunos adquiram conteúdo e reflitam sobre a pessoa uma série de habilidades, competências e conhecimentos, para que a pessoa que realiza uma atividade possa estar comprometida em cumprir responsabilidades e, ao mesmo tempo, demonstrar seu desempenho no local de trabalho.

No que diz respeito à abordagem por competências, ela é vista como uma abordagem contemporânea, com o objetivo de promover a aprendizagem ao longo da vida, teve posições behavioristas versus construtivistas. Como abordagem, possui diversos atributos, baseados na construção e integração de recursos como capacidades, habilidades e atitudes.

Para [Tobón \(2013\)](#), a abordagem por competências tem como referência mudar a forma de pensar e abordar a prática educacional, indo em direção a um desempenho ideal do professor nos processos educacionais, o que permitirá a simplificação da aprendizagem de acordo com os interesses de cada participante. Daí a importância de buscar estratégias e métodos que permitam a formação contínua do professor para uma inclusão educacional.

Consequentemente, a formação docente a partir da abordagem por competências permite avançar em direção à qualidade do processo de ensino, que deve alcançar um caminho para alcançar uma aprendizagem eficaz. Uma definição clara do que é o desenvolvimento da qualidade educacional nos aproxima mais das habilidades e conhecimentos que ajudam no planejamento, progresso e avanço da formação docente.

Com base da mesma forma, é importante deixar claro que as competências, entendidas como um processo de ensino e aprendizagem, estão orientadas para que as pessoas adquiram habilidades, conhecimentos e competências e, ao mesmo tempo, se desenvolvam por meio da comunicação, construção e interação, permitindo ao professor assumir uma direção própria e inteligente de seus próprios conhecimentos.

De acordo com [Flórez e Vivas \(2007, p. 169\)](#), "*Todo proyecto y acción educativa son válidos y potentes pedagógicamente si contribuyen a la formación humana*".<sup>4</sup>. Isso significa que qualquer projeto ou ação que tenha um impacto na formação humana pode ser considerado valioso e eficaz do ponto de vista educacional.

A formação docente por competência se concentra no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos práticos nos futuros professores, o que os permite enfrentar situações reais em sala de aula de forma eficaz. Este enfoque busca que os professores possam aplicar o que aprenderam em situações cotidianas e que estejam preparados para se adaptar às necessidades em mudança dos alunos e do mundo ao seu redor. Além disso, a formação por competência tem

---

<sup>4</sup> Tradução nossa: Todo projeto e ação educativa são válidos e potentes pedagogicamente se contribuem para a formação humana.



como objetivo promover o trabalho colaborativo e a constante reflexão sobre a prática docente.

No entanto, a formação permanente do docente é um processo contínuo e essencial para o desenvolvimento profissional de cada educador. Trata-se de um conjunto de atividades, cursos, oficinas, seminários e outras iniciativas que buscam melhorar as habilidades, conhecimentos e competências dos professores em sua função pedagógica, bem como a reorganização dos currículos, e ainda a promoção de uma verdadeira mudança na percepção do professor, modificando nele as crenças implícitas que permanecem arraigadas.

Nesse sentido, [Monereo \(2010\)](#) propõe então a formação do professor levando em consideração quatro (4) dimensões: a primeira é o nível de definição do programa de formação, a segunda é o grau em que é consensuado com os professores e participantes, a terceira é o significado e sentido que é dado à formação como um projeto de aprendizagem sociocultural, que consegue o esforço pessoal dos seres humanos para se formarem da maneira mais adequada e competente, a fim de se reunirem no espaço que possibilite a igualdade, a liberdade e a fraternidade de todos os encontrados.

Agora bem, em relação à formação das competências do docente, são habilidades e conhecimentos que um professor deve possuir para desempenhar seu trabalho de maneira efetiva, como o conhecimento do conteúdo que ensina, a habilidade para planejar e organizar o ensino, a habilidade para ensinar quando transmite conhecimento, de igual maneira a forma que avalia; o desempenho do estudante por meio da motivação do trabalho em equipe que brindará a colaboração de todos para alcançar o sucesso no processo de ensino.

Por outro lado, [Davini \(2015, p. 19\)](#) afirma que:

*A partir de entonces y hasta hoy, en relación con el papel de las prácticas en la formación de los docentes, se ha venido desarrollando un movimiento que apunta a recuperar la vida real de las aulas, en su diversidad y complejidad y las experiencias concretas que se desarrollan en ellas<sup>5</sup>.*

De acordo com o exposto pelo autor, o docente transforma cada vivência e aprendizado desenvolvido nas salas de aula, ao dar uma projeção orientada para ministrar uma educação aos estudantes, uma vez que, graças à sua formação contínua, pode inovar, criar e descobrir novas estratégias significativas correspondentes aos interesses e necessidades dos alunos.

Como pode ser observado, os professores podem desenvolver uma ampla variedade de competências com base em sua formação. Algumas das competências mais comuns que os pro-

---

<sup>5</sup> Tradução nossa: A partir desse momento até hoje, em relação ao papel das práticas na formação de professores, um movimento vem sendo desenvolvido com o objetivo de recuperar a vida real das salas de aula, em sua diversidade e complexidade, bem como as experiências concretas que ocorrem nelas.



fessores podem desenvolver incluem habilidades pedagógicas, conhecimento na matéria que ensinam, habilidades para a gestão da sala de aula, capacidade de promover um ambiente de aprendizado positivo, habilidades para avaliação e acompanhamento do professor e de seus alunos, habilidades para o trabalho em equipe e colaboração com outros professores, habilidade para se adaptar às necessidades individuais de cada aluno.

Da mesma forma, para que um docente possa se formar e ministrar um ensino eficaz, deve buscar uma construção participativa de modelos pedagógicos dentro dos projetos educacionais; para isso, concebe o planejamento, implementação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, além de competências didáticas que desenvolvem conhecimentos e técnicas para transmitir os conteúdos de forma clara e compreensível.

Quanto ao ensino por competência, é uma abordagem educacional que se concentra no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos práticos em que os alunos precisam enfrentar situações reais da vida, em vez de se concentrar na transmissão de informações teóricas, indo resolver problemas e tomar decisões dentro do espaço de aprendizado para o desenvolvimento ótimo de suas habilidades sociais e emocionais.

Nesse sentido, [Díaz \(2006, p. 98\)](#) assinala que:

*El docente tiene que desarrollar su sabiduría experiencial y su creatividad para afrontar las situaciones únicas, ambiguas, inciertas y conflictivas que configuran la vida del aula. En esta situación, es la práctica el elemento vertebrador de la formación docente, de manera que es en ella y a partir de ella como se organizan los programas de formación<sup>6</sup>.*

Com base na exposição do autor, o professor desempenha um papel significativo na educação dos alunos, desenvolvendo uma série de métodos aplicados nos espaços de aprendizado, graças à sua formação contínua, para que possam criar experiências gratificantes destinadas a fortalecer os processos cognitivos dos alunos, quando enfrentam situações que os fazem pensar, sentir e resolver problemas, orientados pela abordagem curricular executada pelo professor.

Portanto, o professor pode desenvolver competências no espaço de aprendizado de várias maneiras. Primeiramente, é importante que o professor tenha clareza sobre as competências que deseja desenvolver e as leve em consideração ao planejar suas aulas. Uma estratégia eficaz é o uso de metodologias ativas e participativas, que permitem aos alunos desenvolver suas habilidades e competências por meio da prática e reflexão.

---

<sup>6</sup> Tradução nossa: o docente precisa desenvolver sua sabedoria experiencial e criatividade para lidar com situações únicas, ambíguas, incertas e conflituosas que configuram a vida na sala de aula. Nessa situação, a prática é o elemento estruturador da formação de professores, de modo que é através dela e a partir dela que os programas de formação são organizados<sup>1</sup>.



Por exemplo, a resolução de problemas e a pesquisa guiada são metodologias que estimulam o desenvolvimento por competências. É fundamental que o professor seja um modelo a ser seguido pelos alunos, demonstrando habilidades e atitudes relacionadas às competências que podem ser desenvolvidas, não apenas por meio da teoria, mas também pelo exemplo prático do professor.

Da mesma forma, o professor pode motivar o aprendizado dos alunos para desenvolver competências de várias maneiras, sendo importante que o professor promova um ambiente de aprendizado positivo e seguro, no qual cada aluno se sinta à vontade para participar e arriscar em seu aprendizado, para que seja eficaz por meio da gamificação, que consiste em usar elementos de jogo no processo educacional. Por exemplo, o professor pode criar atividades que envolvam desafios e recompensas, para que os alunos se sintam motivados a aprender e desenvolver suas competências.

Por sua vez, Imbernón (2013, p. 493) expõe:

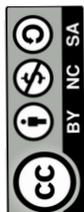
*La planificación de la formación permanente del profesorado ha de responder a las exigencias del Sistema Educativo. Por lo tanto, será necesario que se planifique una formación permanente que se corresponda, que dé respuesta, a esas exigencias; de la misma manera, dicha formación deberá situarse, de acuerdo a la coyuntura que atraviesa el sistema dentro del sistema educativo que contemple todos los elementos implicados y que les dé sentido<sup>7</sup>.*

Para o autor, todo professor, em seu processo de formação contínua, apropria-se do conhecimento necessário para atender às necessidades particulares manifestadas por seus alunos por meio de uma prática orientada a desenvolver um planejamento com inovações didáticas a partir do currículo que orienta o modelo de aprendizagem. Isso permitirá fortalecer as capacidades de cada aluno no âmbito social e pedagógico.

Vale a pena mencionar a personalização da aprendizagem, que permite ao professor adaptar-se aos interesses e necessidades individuais de cada aluno. Dessa forma, os alunos se sentem motivados a aprender, pois sentem que seu processo educacional é relevante e significativo para eles. O professor deve incentivar a autoavaliação e a reflexão em seus alunos, para que possam tomar consciência de seu próprio processo de aprendizagem e estabelecer metas realistas e alcançáveis. Desse modo, os alunos se sentirão mais comprometidos com seu próprio processo educacional e estarão mais motivados a desenvolver suas competências.

---

<sup>7</sup> Tradução nossa: O planejamento da formação contínua do corpo docente deve corresponder às exigências do Sistema Educacional. Portanto, será necessário planejar uma formação contínua que atenda a essas demandas; da mesma forma, essa formação deve ser situada de acordo com a conjuntura que atravessa o sistema dentro do sistema educacional, contemplando todos os elementos envolvidos e lhes sentido.



Os desafios na formação docente são muitos e variados, mas os professores podem superá-los com formação contínua, uma atitude de aprendizado e uma disposição para se adaptar às mudanças. Portanto, os professores devem ser capazes de trabalhar em equipe com outros professores e membros do pessoal escolar para melhorar a qualidade da educação, o que implica desenvolver habilidades de comunicação e colaboração eficazes.

Nesse sentido, Peña (2017) faz referência ao fato de que a prática docente deu uma reviravolta de 180 graus no momento atual. Nesse mundo em constante mudança, a educação não fica de fora; tudo exige mudanças, treinamentos constantes, cursos, oficinas e inovação no planejamento educacional se tornam um incentivo para a superação no ensino, a fim de alcançar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem.

Portanto, espera-se que o compromisso do professor no processo de ensino seja orientado pelas mudanças refletidas na educação atual, por meio do desenvolvimento de competências que conduzem a uma formação direta e participativa para se apropriar de um papel que fortalecerá sua confiança em estruturar um currículo organizado. Através da experiência, dependendo da metodologia desenvolvida de maneira criativa, lúdica e prática na sala de aula.

Vale ressaltar que os professores devem se manter atualizados para avaliar competências. O professor precisa ter um conhecimento claro das competências, projetar instrumentos de avaliação adequados, observar e registrar evidências, analisar os resultados e fornecer feedback aos alunos.

Embora seja verdade que Gorodokin (2006, p. 2) ressalta: *"la formación de formadores debe procurar sujetos competentes, contribuyendo a la construcción de la mirada del sujeto enseñante, como concepto fundante en la constitución del oficio de docente como punto de partida de la construcción de la realidad"*<sup>8</sup>. Vale a pena destacar a importância que a formação do professor tem para exercer um papel voltado para o desenvolvimento de competências, o que permite ao aluno demonstrar suas habilidades e destrezas por meio de estratégias que fornecem orientação. Dessa maneira, eles adquirem conhecimento por meio de conteúdos adaptados aos interesses de cada aluno dentro do espaço de aprendizado.

Por sua vez, as instituições educacionais das diferentes modalidades do sistema educacional venezuelano têm como objetivo promover projetos de formação docente fundamentados em práticas colaborativas. Trata-se do professor ministrar estilos de ensino e promover modelos formativos dentro do centro educacional, estruturados por meio de conferências, oficinas, programas formais de qualificação e atividades informais, trabalho em rede, colaboração entre colegas do centro e leitura de literatura acadêmica.

---

<sup>8</sup> Tradução nossa: A formação de formadores deve procurar indivíduos competentes, contribuindo para a construção da visão do sujeito ensinante, como conceito fundamental na constituição da profissão de professor como ponto de partida para a construção da realidade.



Com base no exposto anteriormente, é importante que o professor possua competências relacionadas ao ensino e estratégias pedagógicas didáticas orientadas para as necessidades do aluno na instituição educacional, visando alcançar oportunidades para fortalecer diariamente sua prática pedagógica e orientar na prevenção das necessidades do aluno, para o alcance de oportunidades.

Em tudo isso, Díaz (2013, p. 2) afirma:

*El docente es una circunstancia que se forma desde la interioridad de una persona. Si la persona tiene principios, valores y convicciones así las tendrá el docente y desde esta referencia axiológica, que se inicia y desarrolla en la familia, como valores fundantes, se forma el docente. Quienes ingresan a la docencia, bien por vocación primaria, tradición familiar u otras razones, configuran con sus valores, conocimientos, tradiciones y prácticas su identidad profesional. Cada docente constituye una historia por reconstruir y una biografía por escribir. Esa es la memoria pedagógica. Memoria que permite la reunirse con las esperanzas, sueños, dedicación, entrega y esfuerzos que se dibujan en rostroidad del docente<sup>9</sup>.*

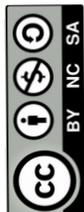
A implementação da abordagem epistemológica gerará conhecimento que fortalecerá a prática educativa, permitindo ao docente reconhecer a importância que ele tem como conhecedor, como ser pensante que sente, é referência que promove a aquisição do conhecimento a partir da reflexão e crítica, para ser aberto a alcançar aprendizados significativos por meio de ferramentas flexíveis em função da pedagogia empregada pelo docente no processo educacional.

Dentro do trabalho que o docente realiza nos ambientes de aprendizado, é relevante que ele execute transformações e mudanças em matéria educacional. Isso reflete a subjetividade de suas funções, graças às estratégias ou ações estabelecidas em benefício de seus alunos. Seu interesse reside em querer aprender e se capacitar para fornecer ferramentas de atenção integral na sala de aula, evitando barreiras que interfiram na comunicação entre docente e aluno, porque cada criança aprende o que seu professor ensinou.

Cabe destacar que o docente está constantemente em formação contínua. Para ter um desempenho adequado na sala de aula, ele deve ter compromisso e responsabilidade com seus alunos, expressando afetividade ao ensinar, e dessa forma, os avanços acadêmicos dos alunos podem ser observados. Seu modelo de orientador pode ser objetivo na reflexão de sua experiência como docente do trabalho que realiza no espaço de ensino que oferece.

---

<sup>9</sup> Tradução nossa: O docente é uma circunstância que se forma a partir da interioridade de uma pessoa. Se a pessoa tem princípios, valores e convicções, assim terá o docente, e a partir dessa referência axiológica, que se inicia e se desenvolve na família, como valores fundamentais, forma-se o docente. Aqueles que ingressam na docência, seja por vocação primária, tradição familiar ou outras razões, configuram com seus valores, conhecimentos, tradições e práticas sua identidade profissional. Cada docente constitui uma história a ser reconstruída e uma biografia a ser escrita. Essa é a memória pedagógica. Memória que permite se reunir com as esperanças, sonhos, dedicação, entrega e esforços que se desenham na rostroidade do docente.



Isso significa então que a formação docente tem como objetivo aprender uma série de habilidades e competências a serem desenvolvidas no ensino, quando for do interesse do grupo de estudantes com deficiência durante o processo de inclusão educacional. Isso o incentiva a adquirir aprendizados desde a fase pessoal e profissional com o grupo de estudantes sob sua responsabilidade.

A esse respeito, Díaz (2006, p. 14) expressa:

*La discusión que se adelanta sobre la formación docente exige un cambio radical respecto a las concepciones y prácticas que se desarrollan, a pesar de las fuerzas de cambio que emergen en los movimientos pedagógicos, permiten asumir la reflexión epistemológica como una opción que le permita al docente transformar la concepción, muchas veces estática, de su mundo personal y de la realidad, mediante un profundo proceso reflexivo para así elaborar nuevos conocimientos que coadyuven a fortalecer y desarrollar su práctica pedagógica, la cual revela, en gran parte, su proceso formativo<sup>10</sup>.*

Para esse fim, uma pesquisa é realizada que permitirá descobrir um modelo de competências que se ajusta às características atuais dos alunos, por meio de projetos aplicados nas salas de aula. Graças à sua formação, ele está apto a fortalecer suas habilidades por meio da explicação das diferentes tarefas, para cumprir o que foi delineado pelo currículo como guia de ensino.

De acordo com Davini (2015), as práticas docentes são compostas por um amplo leque de capacidades concretas relacionadas aos eixos centrais da ação profissional, seja qual for o contexto escolar específico em que o docente em particular atue. A formação nessas capacidades se desenvolve ao longo da experiência docente; no entanto, muitas delas precisam ser orientadas desde a formação inicial. Elas estão relacionadas à organização das propostas de ensino e sua construção metodológica, à tomada de decisões na ação, no manejo e gestão dos espaços, tempos, grupos de alunos, recursos de ensino e informação, processos de avaliação. Essas capacidades representam conteúdos a serem desenvolvidos nos conhecimentos práticos.

Portanto, o docente em seu processo de formação contínua está constantemente se capacitando para oferecer uma prática educacional adequada à população estudantil. Suas estratégias metodológicas facilitarão a tomada de decisões ao executar uma série de atividades no tempo e espaço, cumprindo assim o desenvolvimento de conteúdos. Ele pode contextualizar as informações fornecidas pelo docente por meio de diferentes recursos que fortalecerão suas habilidades para avaliar os conhecimentos práticos adquiridos pelo estudante dentro da sala de aula.

---

<sup>10</sup> Tradução nossa: A discussão sobre a formação docente exige uma mudança radical em relação às concepções e práticas que se desenvolvem, apesar das forças de mudança que emergem nos movimentos pedagógicos, permitem assumir a reflexão epistemológica como uma opção que permita ao docente transformar a concepção, muitas vezes estática, de seu mundo pessoal e da realidade, por meio de um profundo processo reflexivo para elaborar novos conhecimentos que ajudem a fortalecer e desenvolver sua prática pedagógica, que revela, em grande parte, seu processo formativo.



É necessário destacar o que Imbernón [Imbernón \(2011, p. 82\)](#) assinala:

*Una formación como desarrollo profesional debe proponer un proceso de formación que capacite al profesorado en conocimientos, destrezas y actitudes para desarrollar profesionales reflexivos o investigadores; en ellos, se considera como eje clave del currículum de formación del profesorado el desarrollo de instrumentos intelectuales para facilitar las capacidades reflexivas sobre la propia práctica docente, y cuya meta principal es aprender a interpretar, comprender y reflexionar sobre la enseñanza y la realidad social de forma comunitaria. Adquiere relevancia también el carácter ético de la actividad educativa<sup>11</sup>.*

Todo profissional da docência presta atenção aos estudantes por meio de adaptações curriculares, as quais permitirão planejar, diagnosticar e analisar as aprendizagens alcançadas nas diferentes tarefas instrucionais atribuídas por seu docente. Isso resultará em uma formação interna e externa para ser colocada em prática na resolução de problemas, de acordo com o contexto social e educacional que oferece qualidade de vida no ambiente em que foi incluído.

Manter uma relação de formação inclusiva com o ensino a partir da abordagem por competências implica mudanças profundas em todos os níveis educacionais, levando em consideração e esclarecendo que seguir essa abordagem é se comprometer com um ensino de qualidade para alcançar a formação do professor, buscando a inclusão em todos os âmbitos educacionais.

Em conclusão, a abordagem por competência vista a partir da formação baseada em competências permitirá ao docente transformar suas diferentes formas de pensar e compreender, além de orientar na prática educativa para uma formação significativa. Um docente que ensina com parâmetros fará com que seu aluno comece a valorizar o humano, e a construção da aprendizagem autônoma servirá como crescimento pessoal para a orientação na formação curricular. Isso também permitirá o desenvolvimento das competências de maneira significativa para avançar em direção à formação do professor com foco na inclusão educacional, buscando organizar para obter aprendizagens multifacetadas, ou seja, adequadas à complexidade da sociedade e suas emergências.

Em consequência, o docente deve ter como base a formação permanente para um pensamento complexo que lhe permita adotar uma formação estratégica autorreflexiva com grande interesse na inclusão e na formação no campo educativo. Além disso, é crucial considerar uma perspectiva focada no design curricular, fundamentada na pesquisa-ação, com o propósito de compreender todos os processos metacognitivos a partir da abordagem por competência.

---

<sup>11</sup> Uma formação como desenvolvimento profissional deve propor um processo de formação que capacite os professores em conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigadores; neles, considera-se como eixo-chave do currículo de formação do professor o desenvolvimento de instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre o ensino e a realidade social de forma comunitária. Também adquire relevância o caráter ético da atividade educativa.



De fato, a melhoria da qualidade do professor nos diferentes níveis dos subsistemas implica a necessidade de conceitualizar as competências dentro do âmbito da formação humana. Isso é alcançado estabelecendo o pensamento complexo como base fundamental para seu desenvolvimento e aplicação.

Finalmente, o professor deve estar ciente de que todo processo formativo possui uma mudança contínua que ocorre dentro de cada processo formativo e permite organizar e integrar todos os aspectos cognitivos para compreender a dinâmica em que a educação, como sistema integrado, permite formar, incluir e desenvolver um pensamento complexo que se complementa construindo uma educação inclusiva.

É importante destacar que, dentro da racionalidade do ser humano, diversos elementos se entrelaçam e permitem, como Morin (1998) expressa, compreender o pensamento complexo. Isso está relacionado com a vida humana e a relação social; assumir uma mudança e pensar nessa realidade que resiste à inclusão e à formação, argumentando ideias que permitem a racionalidade e o reconhecimento da subjetividade e afetividade que a inclusão implica.

### References

- Casanova, M. A. (2018). Educación inclusiva por que y para qué. *Revista Portuguesa de Educação*, 31, 42-54. <https://www.redalyc.org/journal/374/37458867001/html/>
- Castillo, C. G. E., Sailema, M. J. E., Chalacón, M. J. B., y Calva, A. (2022). El rol del docente como guía y mediador del proceso de enseñanza. *Ciencia Latina Revista Científica Mutidisciplinar*, 12. <https://ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/4409/6764>
- Cejas, M. M. F., Rueda, M. M. J., Cayo, L. L. E., y Villa, A.L. C. (2019). Formación por competencias: Reto a la educación superior. *Revista Ciencias Sociales*, XXV(1). <https://www.redalyc.org/journal/280/28059678009/28059678009.pdf>
- Davini, M. C. (2015). *La formación práctica docente*. Argentina: Editorial Paidós .
- Díaz, Q. V. (2006). Formación docente, práctica pedagógica y saber pedagógico. *Laurus*, 12, núm. Ext, 88-103. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76109906>
- Díaz, Q. V. (2013). La reflexión epistemológica en la práctica pedagógica como entidad de la formación docente. En D. Izarra y R. Ramírez (Comps.), *Docente, enseñanza y escuela*. (pp. 21-37). Caracas: Universidad Pedagógica Experimental Libertador. <http://ciegc.org.ve/wp-content/uploads/2022/12/1-La-reflexion-epistemologica-en-la-practica-pedagogica.pdf>
- Flórez, O. R., y Vivas, G. M. (2007). La formación como principio y fin de la acción pedagógica. *Revista Educación y Pedagogía*, XIX(47), 165-173. <https://bibliotecadigital.udea.edu.co/>



bitstream/10495/7041/1/OchoaRafael\_2007\_formacioncomoaccionpedagogica.pdf

Gorodokin, I. C. (. (2006). La formación docente y su relación con la epistemología. *Revista Iberoamericana de Educación*, 1-9. <https://rieoei.org/historico/deloslectores/1164Gorodokin.pdf>

Imbernón, M. F. (2011). Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación. *Revista de Ciencias Humanas*, 12 (19), 75-86. <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/343>

Monereo, C. (2010). La formación del profesorado: una pauta para el análisis e intervención a través de incidentes críticos. *Revista Iberoamericana de Educación*. 52, 149-178. <https://rieoei.org/historico/documentos/rie52a08.pdf>

Morin, E. (1998). *Introducción al pensamiento complejo*. Gedisa Editorial.

Tobón, S. (2013). *Formación integral y competencias. Pensamiento complejo, currículo, didáctica y evaluación*. (4ta. Ed.). ECOE.

